



Cliente: **FABIO ROCHA BONOMI**
Data de Nascimento: 27/01/1979
Médico: DR. DIEGO UBRIG MUNHOZ CRM 168346SP

Ficha: **4900195113**
Data da Ficha: **05/12/2023**

RM COLUNA CERVICAL

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA CERVICAL

Método:

Realizadas sequências FSE ponderadas em T1 e T2. Planos de cortes múltiplos.

Análise:

Transição craniocervical sem alterações.

Corpos vertebrais com alinhamento posterior e altura normais, com reação osteofitária marginal anterior, predominando no nível C5-C6.

Discretas alterações degenerativas nas articulações interapofisárias cervicais. Associa-se uncoartrose bilateral C4-C5 a C6-C7 contribuindo para redução da amplitude dos respectivos forames intervertebrais.

Hipo-hidratação dos discos intervertebrais cervicais. Associa-se redução da altura discal C5-C6 e C6-C7, com alterações degenerativas nos platôs vertebrais correspondentes, sobretudo no primeiro nível mencionado.

Abaulamento discal posterior e difuso C4-C5 comprimindo a face anterior do saco dural, que associado à uncoartrose bilateral determina redução da amplitude dos respectivos forames intervertebrais, sem repercussões radiculares.

Abaulamento discal posterior e difuso C5-C6 com componente extruso subarticular e foraminal esquerdo, com migração cranial estimada em 0,3 cm, comprimindo a face anterior do saco dural e tocando a medula espinal, sem alteração de sinal da mesma, que associado à uncoartrose bilateral determina redução da amplitude dos respectivos forames intervertebrais e toca as raízes emergentes de C6, comprimida à esquerda.

Abaulamento discal posterior e difuso C6-C7 com componente extruso subarticular e foraminal esquerdo, com migração cranial estimada em 0,3 cm, comprimindo a face anterior do saco dural, que associado à uncoartrose bilateral determina redução da amplitude dos respectivos forames intervertebrais e toca as raízes emergentes de C7, comprimida à esquerda.

Demais discos de morfologia preservada, sem abaulamentos ou herniações.

Canal vertebral com amplitude normal.

Medula espinhal com sinal homogêneo.

Demais forames intervertebrais livres.

Estruturas paravertebrais íntegras.

OPINIÃO:

Espondilodiscoartrose cervical multissegmentar, predominando nos níveis C5-C6 e C6-C7, com as características e repercussões sobre as estruturas adjacentes acima mencionadas.

Laudado por: RIC CRM 148120/SP - DR. THIAGO LUIZ PEREIRA DONOSO SCOPPETTA Revisado por: CRM 62075/SP - DR. CARLOS TOYAMA

LIBERADO EM: 07/12/2023 10:33